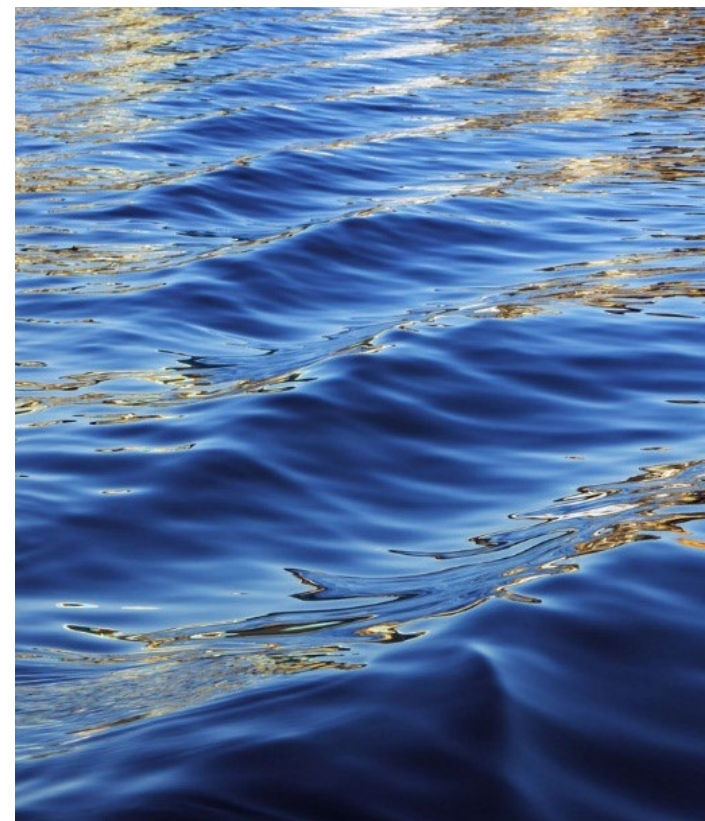




Porque as coisas são o que são!?

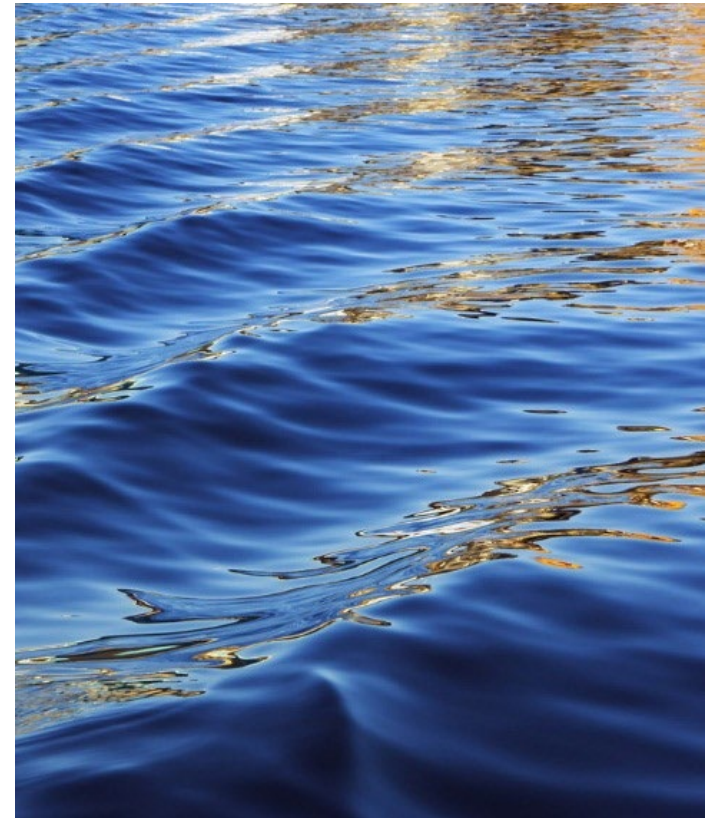
Práticas do Terreiro – Chegada/Permanência e Saida





Caderno e Caneta na Mão!?

Vamos Anotar!!



Porquê!?



Fazer Silêncio

Cumprimentamos o Altar da Entrada Oxalá;

Cumprimentamos o Altar de Ogum;

Cumprimentamos a Tronqueira (Casa de Exú);

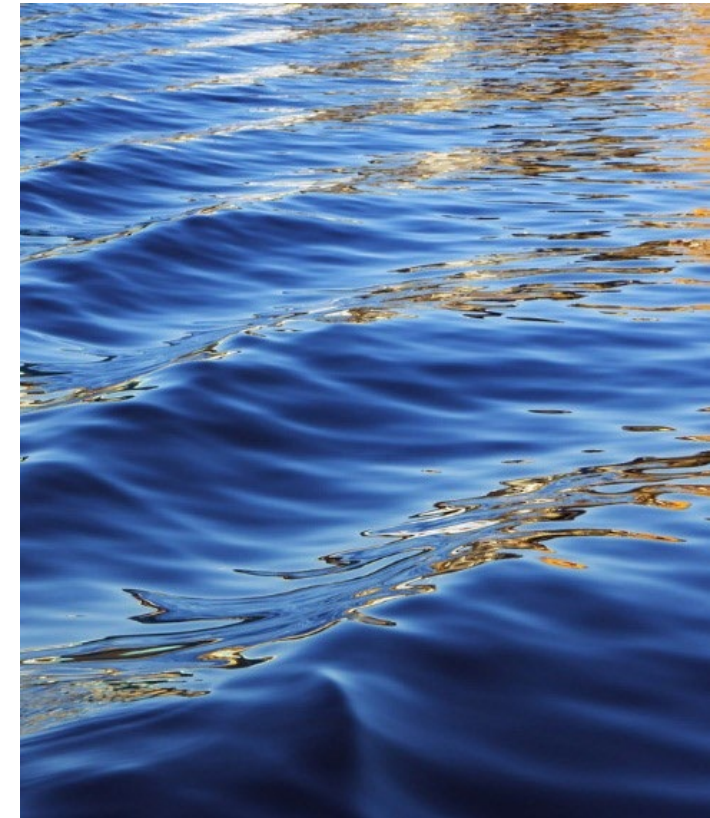
Cumprimentamos o Solo Sagrado;

Cumprimentamos o Altar;

Cumprimentamos os Sacerdotes, Sacerdotisas,

Padrinhos, Madrinhas ou Irmãos mais Velhos;

Cumprimentemos nossos irmão de Caminhada.



Porquê!?

Se observarmos e analisarmos os rituais das inúmeras religiões existentes, encontraremos neles um sentido comum; o de invocar as Divindades, as Potências Celestes, ou melhor, as Forças Espirituais.

O objetivo é sempre o mesmo, a preparação de atração destas forças à corrente religiosa que a pratica.

Em qualquer ritual, do mais básico ao mais espiritualizado, é certo que encontraremos atos e práticas que predispõe a criatura a harmonizar-se com o objetivo invocado, isto é, procura-se pô-lo em relação direta, mental com, os deuses, divindades, forças, santos, entidades, etc., e em todos eles, os fenômenos espiritualistas acontecem.

Assim para preparar ou elevar o psiquismo de um aparelho e obter-se o equilíbrio da sua mente com os corpos Astral e Físico, indispensável se torna que ensinemos à eles, determinadas posições necessárias, com o intuito de que possam harmonizar sua faculdade mediúnica individual, com as vibrações superiores das Entidades que militam na Lei de Umbanda e Terreiro (Templo) em que me encontro.



Silêncio é Prece!

POR QUE PEDIMOS SILÊNCIO NO TERREIRO ?

Atente para o que você fala.

Boas palavras são as que edificam, elevam e agradam. Más palavras são as que destroem, rebaixam e machucam. O que sai da boca é força criadora.

Provindos de Deus, os Orixás são os grandes criadores, e se expressam pelo som.

A palavra é, portanto, um dos meios de manifestação do Divino na Terra, e quando proferida passa a produzir efeitos; não há como fazê-la retornar.

Por isso, ao adentrar um terreiro de umbanda, pense antes de falar.

Pense novamente e evite excessos, pois muito antes de sua chegada os falangeiros dos orixás já estão organizando, em nível astral, todo o aparato necessário para providenciar o socorro e a cura dos espíritos doentes e sofredores.

Os meios necessários para a defesa desse "hospital de almas" são ativados com a finalidade de conter os ataques trevosos que a casa irá receber antes, durante e depois da sessão.

Portanto, não seja o porta-voz das sombras, trazendo desarmonia para o ambiente. Facilite o trabalho, não julgando nada, não emitindo opinião, ou melhor, adotando uma postura de imparcialidade diante do momento existencial e da dor de cada um.

Como você não sabe de seu passado, então deve vigiar os seus pensamentos e as suas palavras.

Deve regrar-se pela verdade e pela sensatez; regular o tom de voz, falando mais baixo, e ser delicado com as pessoas.

E ao Médiun trabalhador, é seu dever transmitir paz, certeza, carinho e alegria aos que chegam. Tudo o que você fala precisa ser digno de ser ouvido por nós do "lado de cá", singelos obreiros dos orixás.

Lembre-se sempre disso e fale aos outros como se estivesse falando direto a Deus ao pisar num terreiro de umbanda.





Silêncio é Prece!

No momento em que se entra num terreiro as entidades mesmo não incorporadas num médium já começam a atuar sobre todos. Iniciando o descarrego das energias negativas, iniciando o trabalho de cura, entre outras coisas, que serão aprofundadas no momento do passe ou da consulta.

Mas fundamentalmente, o silêncio é uma oportunidade única de pararmos e reavaliarmos o por que de estaremos passando determinada situação, pois tudo na vida é um resultado das nossas próprias ações –

a famosa Lei da Ação e Reação.

Assim, aquele momento em que se está sentado nos bancos esperando o início da sessão é um momento para avaliar os acontecimentos, um momento para se respirar fundo, tentar se desvincular dos pensamentos negativos para então se tornar receptivo ao passe e melhor entender o que as Entidades vem a lhe falar.

Sim, queremos dizer que se uma pessoa que for procurar um terreiro, já o fizer com menosprezo, achando que na vida dele nada vai mudar e que espera que ali venha uma Entidade e que num passe de magia faça tudo mudar em sua vida, certamente sairá frustrado.

As Entidades servirão como um farol indicando por onde se deve caminhar para então melhor se chegar ao destino, no entanto por determinação divina as Entidades não podem simplesmente livrar as pessoas do que, por lei cármica, tenham que passar. Dessa maneira, os Caboclos, Pretos-Velhos, Exus e tantos outros Tarefeiros serão uma força extra que teremos, que nos norteará a ultrapassarmos nossas provações.

O silêncio é necessário para todos, para que voltemos para dentro de nós mesmos a fim de procurarmos explicações acerca do que estamos esperando.

Procure ao chegar num terreiro, respirar fundo, e mentalizar aqui entrarei para me reencontrar comigo mesmo, vou procurar entender tudo aquilo que os Guias me falarem, mesmo que sejam coisas que eu não venha a gostar muito. Assim, por lei de atração você estará mais receptivo a todos os bálsamos que os Espíritos de Luz derramaram sobre você e sua vida terá um novo norte.



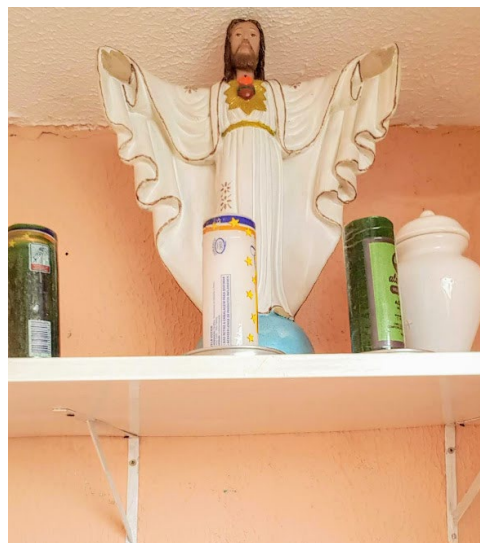
Cumprimos Oxalá



Cumprimentando OXALÁ!

Oxalá

- Sendo este o principal Orixá dentro da Doutrina, assim como o Próprio Mestre Jesus (Sincretizado) este Altar se duplica dentro da Casa. Na entrada este se encontra no alto da escada, nos remete ao adentrar no espaço Sagrado elevarmos o nosso pensamento ao alto, pedindo ao Alto Astral, que nos envolva em seus fluídos benéficos.



- **Saudação:** Epá Babá Oxalá
- **Significado:** "O senhor realiza" "Obrigado Pai"
- **Expressão corporal:** braços abertos com as mãos espalmadas para o alto, gesto semelhante a imagem de Jesus/Oxalá muito presente nos terreiros de Umbanda.





Cumprimentando Ogum



Cumprimentando OGUM!



- **Saudação:** Patakori Ogum / Ogum Yê!
- **Significado:** Salve o cortador de demandas! Salve Ogum!
- **Expressão corporal:** braço direito cruzado a frente do peito, com os dedos minguinho, anelar e do meio encolhidos e os indicadores e polegares estendidos.

Ogum

Sendo este o Orixá que dentro da Doutrina, é o Senhor dos Caminhos São Jorge (Sincretizado) este também se duplica dentro da Casa. Na entrada se encontra no caminho entre, o Altar externo de Oxalá e Entrada do Espaço Sagrado, nos remete a rogar que nosso caminho para a comunicação com a Espiritualidade, seja aberto, protegido e que acima de tudo, que se houverem forças alheias ao desejo de Olorum para nossa estada, que estas sejam quebrados, por São Jorge (Ogum) o senhor da quebra de demandas e feitiços .





Cumprimentando Exú - Tronqueira



Cumprimentando EXÚ!



Exú – Povo da Rua

- Exú é caminho, energia, vida... Já dizia a canção. Esta energia enquanto entidades de trabalho são a Força Armada da religião! São eles os responsáveis pelo manutenção da energia e círculo de proteção de todos os trabalhos (sessões) abertos dentro e fora do terreiro.
- Enquanto entidades, trabalham dentro terreiro quando incorporados em seus médiuns, mas são tratadas do lado de fora do terreiro, por serem espíritos andantes, livres e não estarem assentados como Orixás no Altar dentro do Terreiro! Exú é o povo da Rua por isso seu tratamento e cuidado todo é realizado fora do Espaço destinado aos Orixás.
- São em Ordem o 3º cumprimento ao adentrarmos a Casa, ao pararmos diante da *Tronqueira, agradecemos o trânsito seguro até ali, agradecemos a permissão da estada e pedimos licença aos donos dela para que possamos estar usufruindo da energia positiva emanada a todos os presentes .

*Tronqueira

- **É um recurso da Umbanda que funciona como anteparo a seres com energias negativas.**
- No Terreiro, funciona como um ponto de força onde está firmado (ativado) o poder dos guardiões que atuam em dimensões à nossa Esquerda.
- **O ponto de força funciona como um para-raios: é um portal que impede as forças hostis de se servirem do ambiente religioso.**

Cumprimentando EXÚ!

Exú – Povo da Rua

- **Exu**
- **Termo:** Laroiê/ Mojubá
- **Significado:** Vós sois grande, Exu! / Eu me curvo a ti, vós sois poderoso Exu!
- **Expressões corporais:**
 - **1** – dedos cruzados com as mãos voltadas para o solo (foto do post), executando movimentos circulares.
 - **2** – mãos parcialmente fechadas (encolhidas) apontada para o solo, dedos retraídos. Encosta-se as costas das mãos ou os punhos um no outro, três vezes.
 - **3** – com os punhos cruzados bater as costas das mãos três vezes no chão.



Cumprimentando EXÚ!



Nota de Esclarecimento.

- **Laroiê Exu!**
- A clássica saudação utilizada tanto para os Exus como para Pomba giras, é um termo que tem sua origem no grupo africano étnico-linguístico nagô-iorubá, e remete a algo como '*Salve o mensageiro*', '*Olhe por mim Exu*' e '*Me guarde*'.
- **Mojubá**
- No artigo '[O Universo e sua existência segundo o yoruba](#)', Roberto Lins e Genilson Leite da Silva explicam que a etimologia dos nomes de Deus presentes na cultura nagô-iorubá sempre irão definir uma intenção ou característica invocada no momento da fala. Por isso, para essa língua quando se diz o "nome de Deus" ele sempre vai trazer a entonação de saudação à divindade e à sua particularidade.
- Com os Orixás isso acontece mais claramente, por exemplo quando invocamos o nome de Xangô dizemos *Kaô Kabecilê Xangô*, que exprime além da saudação ao Orixá, sua característica enquanto rei.
- No caso do *Mojubá*, ele é inserido na frase quando queremos dizer algo como '*à vós meus respeitos*', '*eu te saúdo*' ou '*eu o reconheço como superior*', por isso é comum saudar Exu evocando esse termo.
- **Odara**
- Termo usado para dizer sobre tudo que é bonito, que carrega beleza e faz bem. No Candomblé estar Odara é algo muito importante, por isso as roupas e ornamentos usados pelos Orixás no Xirê são impecavelmente produzidos pelos filhos de santo num gesto de dedicação e reverência aos deuses africanos.

Cumprimentando EXÚ!

Nossa Tronqueira





Cumprimos Solo Sagrado



Cumprimentando o SOLO SAGRADO!



Cruzando com os Dedos o Solo Sagrado

- Acreditavam os nagô que existiam nove espaços (planos) no além. Entre os quatro superiores e os quatro inferiores, havia um plano intermediário que se localizava (exatamente) no espaço ocupado por nosso planeta; esse seria o plano astral terrestre. Era através desse espaço que chegavam à Terra os orixás e ancestrais vindos dos vários outros planos. (vide imagem abaixo)
- Surgiam, pois, para os nagô, Os Orixás e Ancestrais de dentro da Terra. Assim, quando desejam chamar os Orixás, os nagôs tocavam três vezes os solo (após o nome do orixá ser pronunciado).
- O solo diante dos tambores também era tocado (antes ou depois de tocarem com os dedos o próprio atabaque), afinal, quem chamava (através do som) os Orixás eram os tambores.
- O solo era sempre tocado três vezes; o três representa na cultura nagô ação, movimento, expansão ... Tocar o solo três vezes era o gestual que significava o "assim seja", o "cumprase" ... Então quando, por exemplo, o nome de Ogum pronunciado, todos tocavam três vezes o solo; "assim seja", "que Ogum venha até nós"...

Os 09 Planos



Cumprimentando o SOLO SAGRADO!

Cruzando com os Dedos o Solo Sagrado

Paó

O Paó (pronúncia = PAÔ) é um gesto que serve como sinal de que se é preciso comunicar alguma coisa, mas não se pode falar. Isso ocorre muito no candomblé quando Yaôs os iniciados estão no roncó e não podem falar, daí batem com as palmas das mãos tentando dizer algo, se comunicar por algum motivo.

É usado também como saudação para orixá e, é diferente de orixá para orixá, como já visto anteriormente e trataremos de cada cumprimento ao Falarmos dos Orixás, nas Aulas posteriores.

É uma palavra em yorubá que significa: “pa” = juntar uma coisa com outra; “o” = para cumprimentar. Essa palavra é uma contração de ìpatewó que significa aplauso

- **Energeticamente ocorre**, que ao tocarmos o Solo Sagrado, os Chakras de nossas mãos são ativados, ao pedirmos licença para entrar assim como os nossos pés, trocamos energia com o ambiente, equalizando nossas vibrações com a do local, nos tornando mais receptivos a todas as energias benéficas que ali se concentram.



Cumprimentando o SOLO SAGRADO!

Nossas mãos possuem uma quantidade enorme de terminais nervosos, que se comunicam com cada um dos chacras de nosso corpo: Dedo Polegar: Chakra Esplênico (região do baço); Indicador: Cardíaco (coração); Anelar: Genésico ou Básico (base da espinha); Médio: Coronal (alto da cabeça); Mínimo: Laringeo (garganta); na região quase central da mão: Chakra Solar (estômago); próximo ao monte de Vênus: Chakra Frontal (testa), portanto quando batemos palmas ativamos todos esses chacras e ativamos nossa energia interna, nossa capacidade de doar e receber energia, também criamos ondas de energias vibrantes e estimulantes que envolvem todos que estão à nossa volta. Depois de uma sequência de palmas estamos com maior facilidade de percepção espiritual, incorporamos, percebemos e sentimos mais facilmente o plano espiritual.

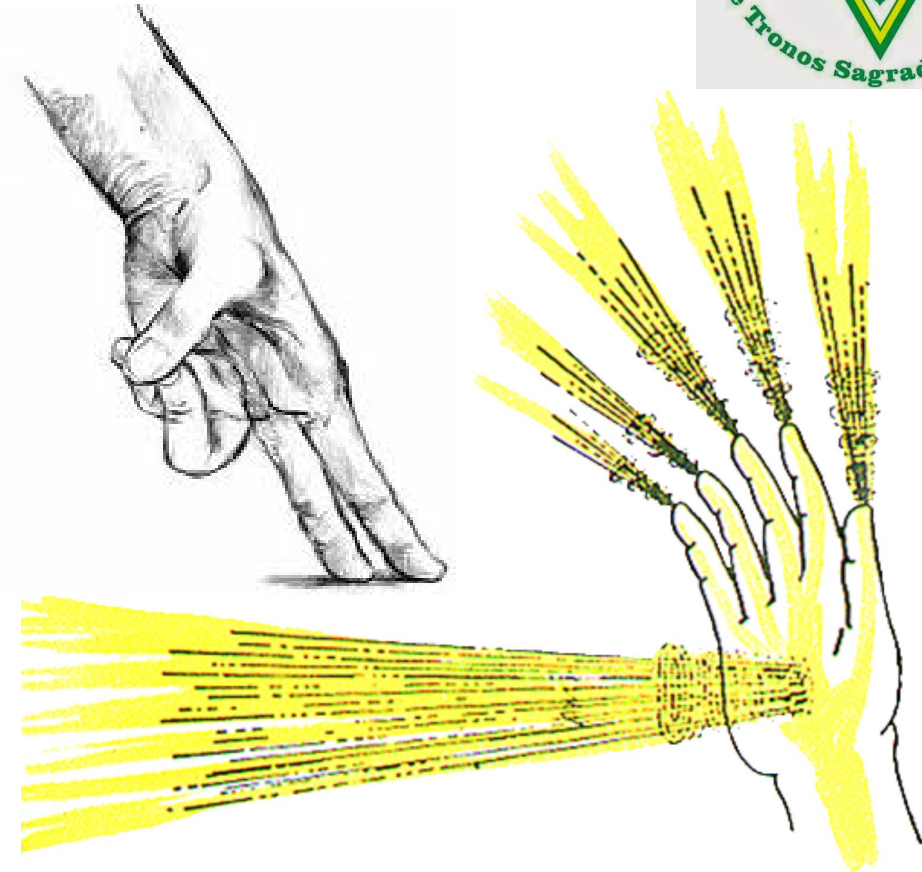
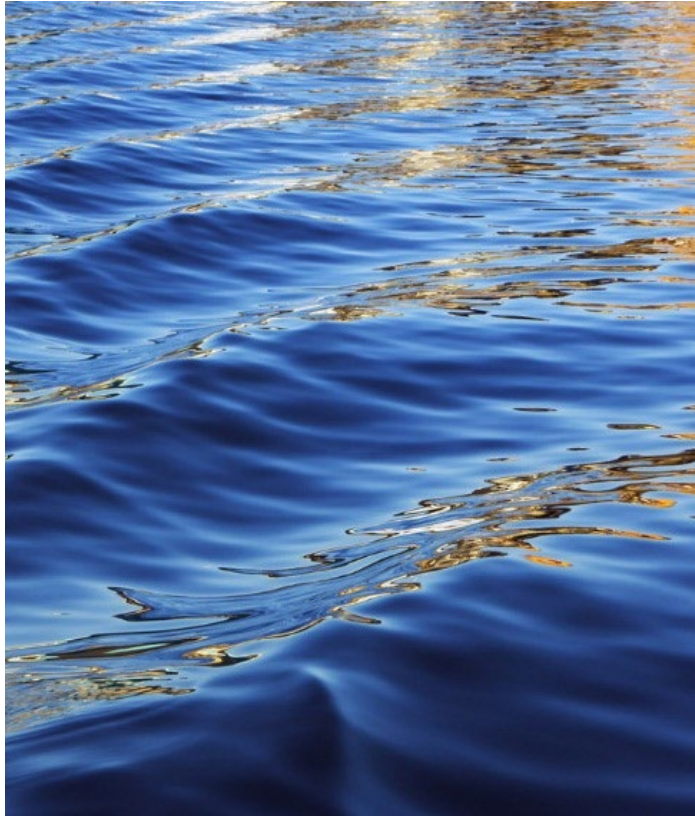


Fig. 3-2 Chakras da mão e dos dedos (Centros de Energia)





Pés Descalços no Solo Sagrado



Cumprimentando o SOLO SAGRADO!



- Tirar os Sapatos
- Os escravos, mesmo os que serviam de criados na Casa Grande, ainda que fossem uniformizados, não podiam usar sapatos. Os pés descalços eram um símbolo de sua condição “inferior”.
- Os negros quando libertos, assim que podiam compravam um par de sapatos, uma demonstração (dentro dos valores da sociedade branca) de sua nova condição.
- Entretanto, quando entravam em seus Espaços Sagrados, seus templos, pequenas Áfricas, deixavam aquele símbolo (os sapatos) na entrada. Afinal, estavam em solo africano (pequena África), ali os valores da sociedade branca nada significavam.
- É claro que tem também a ver com respeito ao Solo Sagrado outra perspectiva é muito interessante.
- Energeticamente falando o que ocorre, é um descarrego de energia acumuladas, como se fossemos um fio terra, descarregando eletricidade quando em contado direto com o Solo.

Cumprimentando o SOLO SAGRADO!

- Então disse Deus: (à Moisés)

... “não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é Terra Santa”. Ex 3:5

Paixão para uns, repulsa para outros. Os **pés** são os responsáveis por nos levar onde queremos, por podermos andar nessa grande jornada que chamamos de vida. Mas eles são muito mais do que um meio locomotor!

Eles carregam energias e são portais de troca com o [universo](#). Preste mais atenção nos seus pés!

- **PÉS SÃO AS NOSSAS RAÍZES**

Na reflexologia, os pés carregam informações sobre todo o corpo. Essa terapia se baseia na crença de que cada órgão ou parte do corpo está representado, ou refletido, nas plantas dos pés e palma das mãos, que exercer pressão nestes locais provoca alterações físicas no resto do corpo.



Cumprimentando o SOLO SAGRADO!

... "quando os nervos dos olhos e dos pés forem corretamente entendidos, haverá menos necessidade de intervenções cirúrgicas"

Sir William Osler



Os praticantes desta técnica estimulam os pontos localizados nos pés, para promover a cura de doenças e o alívio de sintomas desagradáveis que elas nos trazem. Pode-se tratar distúrbios orgânicos, emocionais e de várias partes do corpo, gerando, assim, um grande equilíbrio corporal da maneira mais simples possível.

Os pés são as nossas raízes. Imagine o corpo como uma árvore. Se a seiva está viva em nós, ela desce até às raízes e sobe até os mais altos galhos. Fazendo essa analogia com a vida na matéria, podemos dizer que é justamente através do nosso enraizamento da existência que conseguimos caminhar em direção à luz. E os nossos pés são as nossas raízes. Por eles escorrem as energias ruins, e, também entra a energia vital universal. As cerimônias de purificação dos pés que existem em algumas religiões não existem à toa. O seu sentido é o de colocarmos em prática o serviço humilde a todos os nossos irmãos, conforme o exemplo de [Jesus](#) a todos os seus discípulos. O amor de Cristo, abrangendo toda a humanidade, faz de todas as pessoas irmãos e irmãs pela força do seu exemplo.

Cumprimentando o SOLO SAGRADO!

O “mandatum” (lava-pés) deixado por ele nos convida a transcender o ato físico de lavar os pés do outro, para vivenciar o pleno sentido deste gesto: servir, com amor, ao próximo.



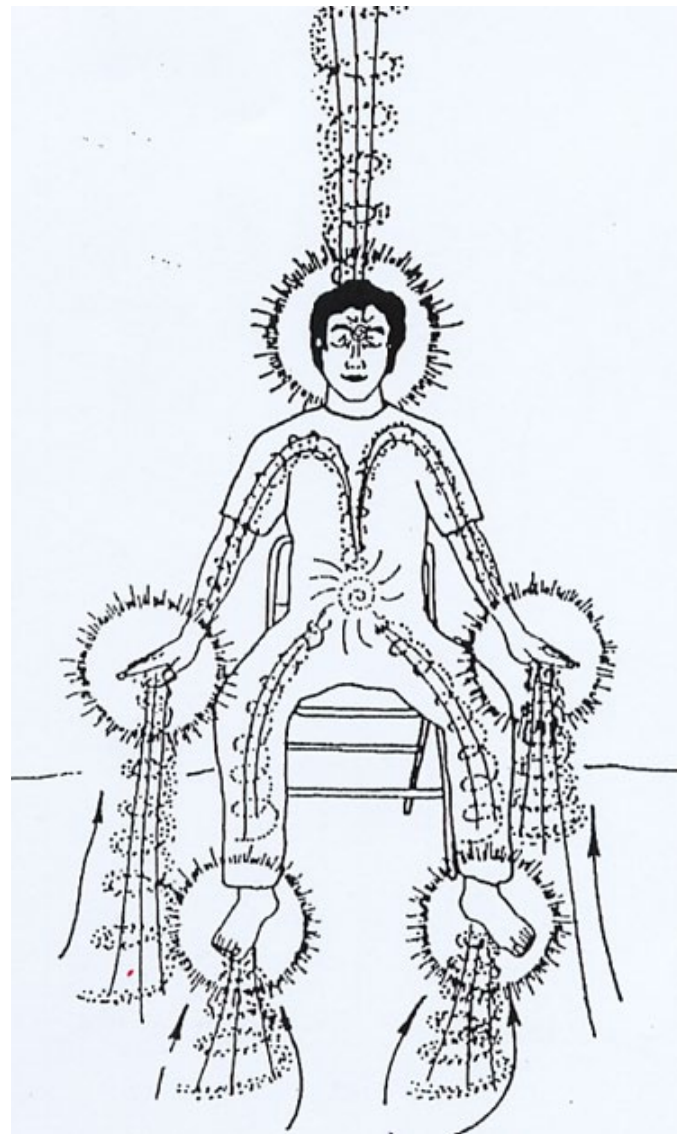
• PÉS: UM PORTAL PARA O MUNDO ESPIRITUAL E REALIZAÇÕES

- Nosso [chakras](#) estão espalhados pelo corpo e também se localizam nos pés. Diria que, no caso dos pés, esses pontos energéticos têm muita importância. Sabemos que os pés descalços na terra podem nos energizar, e são muitas as mentalizações usadas na meditação que usam os pés para renovação de energias. Isso se deve aos chakras que temos nos pés.
- Estes chakras são mais ou menos como o primeiro piso do chakra raiz. Ele promove o apoio para que você possa se levantar e viver a sua verdade e nele se concentram energias terrenas, responsáveis pelo equilíbrio vibracional do corpo como um todo.
- Repare: quando estamos muito cansados, o primeiro sinal desta fadiga aparece em nossos pés. Os pés são, literalmente, a parte do corpo que nos sustenta. Por isso, eles estão muito ligados às nossas realizações materiais.

Cumprimentando o SOLO SAGRADO!

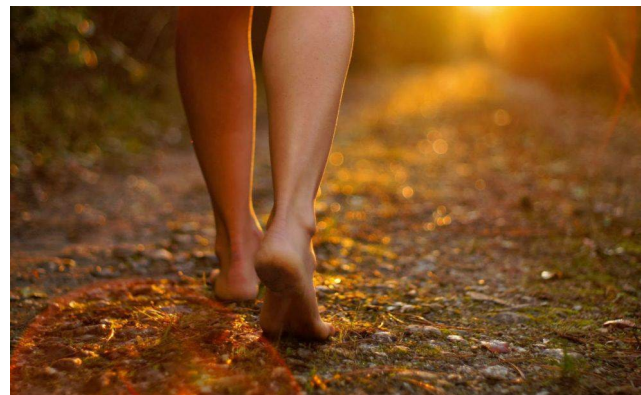
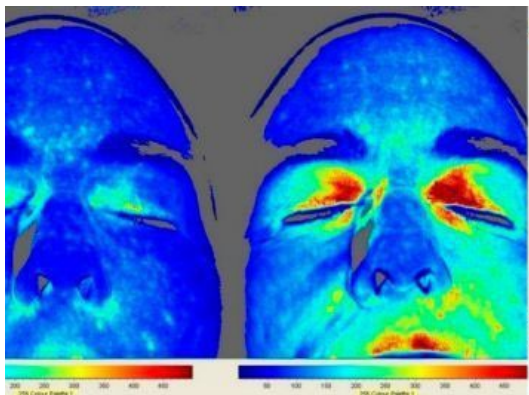
É importante ativar este chakra para manifestar a sua própria realidade física, caso contrário, podemos encontrar uma realidade física desafiadora.

O chakra dos pés permite que as ideias saiam do campo mental e possam se tornar realidade, como um campo de atração magnética dando forma física aos seus pensamentos.



Cumprimentando o SOLO SAGRADO!

- A ciência comprovou que andar descalço faz bem e pode curar doenças
Pisar na terra ou na grama traz diversos benefícios à saúde.



Cumprimentando o SOLO SAGRADO!

- Dez entre dez crianças já ouviram da mãe: *"vai calçar um chinelo, meninx!"*.

Acontece que a ciência agora recomenda exatamente o oposto disso, diversos estudos comprovam que andar descalço, com o pé na terra, pode trazer benefícios incríveis para nossa saúde.

De acordo com [este estudo](#), publicado no site científico [NCBI](#), andar sobre o solo sem a proteção de nenhum calçado, conhecida na gringa como *"grounding"*, ou *"earthing"* (algo como "aterramento"), aumenta consideravelmente nossa saúde e nosso sentimento de bem estar.

Conforme o estudo, desenvolvido pelo **Dr. James Oschman**, doutor em biologia pela [Universidade de Pittsburgh](#) e especialista em medicina energética, esses benefícios se devem à carga rica em elétrons presentes no solo. Ao andarmos descalços, esses elétrons penetram em nosso corpo e funcionam como poderosos antioxidantes, destruindo os radicais livres. Continua o Dr James...

... "A ligação à terra reduz ou mesmo impede os sinais cardinais de inflamação após lesão: vermelhidão, calor, inchaço, dor e perda de função. A resolução rápida da inflamação

...



Cumprimentando o SOLO SAGRADO!

... crônica dolorosa foi confirmada em 20 estudos de caso usando imagens médicas por infravermelho.

Nossa principal hipótese é que conectar o corpo à Terra permite que elétrons livres da superfície da Terra se espalhem para o corpo, onde podem ter efeitos antioxidantes. Especificamente, sugerimos que os elétrons móveis criem um microambiente antioxidante em torno do campo de reparação de lesões, retardando ou evitando que as espécies reativas de oxigênio fornecidas pela explosão oxidativa causem "danos colaterais" ao tecido saudável e previnam ou reduzam a formação do processo inflamatório." – conclui o estudo.





Cumprimentando o Altar

Ato de Bater Cabeça



Cumprimentando o ALTAR!



- Em uma perspectiva energética o ato de Bater cabeça na Umbanda o que isso significa? É mágico?
- O ato de bater cabeça é a **oportunidade** que médium, ogã, cambone, sacerdote, enfim.. todo o terreiro tem de estabelecer a conexão com os guias e divindades antes mesmo de tomar o passe ou incorporar.
- O altar é o local do templo onde se encontra a maior **concentração energética pura** vinda dos assentamentos e das irradiações fluídicas dos Orixás.
- Ao se prostrar diante do congá, posicionando o Orí na horizontal, deitado na esteira antes de cada sessão ou apenas tocando a frente no Altar, estamos não só exercendo um ato ritualístico, como também, abrindo o chakra coronário para a entrada dessas irradiações puras.
- “há pessoas que ao bater cabeça no congá sentem uma tontura” e que essas sensações são perfeitamente normais e acontecem pelo nível de sensibilidade que cada pessoa tem.
- Por fim, a absorção das irradiações energéticas promove o bem-estar, resultado do efeito balsâmico propiciado pelo ato” de se curvar diante do que é DIVINO e PERFEITO.

Cumprimentando o ALTAR!



- **Bater cabeça é símbolo de submissão?**

O ritual que se faz presente em diversas culturas como o budismo, o islamismo e até mesmo o catolicismo sinaliza o ato de reverência e respeito diante do culto, da religião, dos ensinamentos e de tudo o que congrega com aquela crença e tradição. Você em humildade está entregando o que há de mais sagrado em você: o seu Ori – oferecendo pra Deus, para os Orixás, para os Guias de Umbanda. É **uma entrega**, isso chama-se “bater cabeça”
Bater cabeça então é o ato de submissão no sentido de que você está submetendo seu trabalho, está reconhecendo a hierarquia do terreiro e está disposto a obedecer as doutrinas daquele templo.

Mas e eu que sou visitante, também preciso bater cabeça?

“é de bom tom que você também preste reverência, respeito e silêncio aquela força divina, independente se isso é ou não a sua fé ou a fé do consulente”.

Com esta afirmação também se conclui que quem está dentro do terreiro no momento da gira é umbandista e cabe a ele, entrar no processo ritualístico da casa.

“ Conheça como é ser umbandista sendo – nesse momento – umbandista ”

Cumprimentando o ALTAR!



Batemos a cabeça principalmente por três motivos:

- 01º - porque na terra é que foram enterrados os assentamentos dos Orixás quando os negros ainda se encontravam na condição de escravos, tradição essa que continua até nos dias de hoje, ou seja, é na terra que estão assentadas as maiores Forças de um Terreiro, portanto quando batemos a cabeça, estamos sobre os assentamentos, batendo cabeça às tradições, aos Orixás, nos reverenciando e entregando nossa Coroa, nosso coração, nosso corpo e nosso espírito aos nossos ancestrais e aos Orixás;
- 02º - o elemento terra transmuta, cura e energiza, ou seja, quando batemos cabeça transmutamos nossos pensamentos, curamos nosso emocional e energizamos nosso espírito;
- 03º - é na terra que estão enterrados nossos ancestrais e toda a sabedoria de nossos anciãos, portanto ao batermos nossa cabeça todo o conhecimento e sabedoria que 'mora' na terra tende a envolver nosso espírito.



Cumprimentando o Sacerdote

Ato de Pedir a Benção, Sacerdotes, Padrinhos e Irmãos mais velhos



Benção! Cumprimentando o seu SACERDOTE!



O PEDIDO DA BENÇÃO SACERDOTAL.

Dentro das religiões, é costume nos dirigirmos ao ente-sacerdotal e lhe pedir sua benção. Dentro da Umbanda, nosso campo de atuação, não é diferente.

Porém antes vamos ressaltar o seu significado !!! BENÇÃO é "graça concedida por Deus" e a palavra GRAÇA significa "presente, favor ou benefício concedido por Deus". "Abençoar é uma ação divina que dá a vida e da qual o Pai é a fonte. Sua bênção é ao mesmo tempo palavra e dom (benedictio, eulogia, pronuncie "euloguia"). Aplicado ao homem, esse termo significar a adoração e a entrega a seu criador, na ação de graças".

Neste caso podemos perceber que pedir a benção aos pais e mães espirituais, nada mais é que receber um presente de Deus ! E que bom é receber presentes, melhor ainda quando este vêm daquele que só nos presenteai com coisas boas. Porém, dentre do campo religioso umbandista, " pelo menos na minha concepção ", Não somos obrigados a pedir a benção, aliás não somos obrigados a nada.

Benção! Cumprimentando o seu SACERDOTE!

Caso não o façamos, estaremos sendo desrespeitosos com nossos pais e mães espirituais e com Deus?



O Senhor Jesus nos dá a liberdade de escolhermos se queremos ou não pedir a benção. Não trata-se de respeito ou falta de respeito, trata-se de um modo carinhoso, humilde, respeitoso e de reconhecimento em pedir a benção à aqueles que foram escolhidos por nós, discípulos para nos ensinar, amar e conduzir.

Sabemos que hoje, em nosso meio, muitos pedem a benção por puro protocolo, apenas para que não o vejam de forma diferenciada, e até mesmo por terem dentro de si, egos vaidosos, para imposição dessa pratica que fazem questão de que os seus o faça, como ATO DE SUBMISSÃO.

O pedido de benção, seja a seu mestre de iniciação, Sacerdote, seu padrinho ou madrinha ou até mesmo a seus irmãos mais velhos ou sacerdotes de grau mais elevado, não deve ser feito por protocolo, por costume ou tradição, mais sim por respeito, humildade, reconhecimento ao legado percorrido e por ele ser representante maior do sagrado, perante você.

Benção! Cumprimentando o seu SACERDOTE!



Toda vez que pedimos a benção de nossos pais-espirituais, temos um conjunto de atos mágicos, que está intimamente relacionado com a magia cerimonial, pois o ato em si, movimentando os três aspectos da magia, sendo ele o:

Mantra, veículo condutor da fala, dos sons, carregado pelo verbo sagrado, O PEDIDO;

Yantra, veículo das simbologias, do movimento articulado, pelo qual conduzimos a mão de nosso sacerdote até nossa frente, A CONDUÇÃO;

Tantra, que é a expansão da energia concentrada e liberada pela resposta do sacerdote, A RESPOSTA "A Benção"

Ao colocarmos essa mão, junto a nossa testa, informando, dizendo e mostrando de forma categórica " EU CONFIO NESSAS MÃOS, NA CONDUÇÃO DE MINHA COROA, NA CONDUÇÃO DA MINHA JORNADA ESPIRITUAL JUNTO AOS ORIXÁS, GUIAS E PROTETORES " afirmando assim, que reconhece nessa pessoa, a capacidade de lhe conduzir junto a espiritualidade, por isso, eu lhe peço a " BENÇÃO "

Benção! Cumprimentando o seu SACERDOTE!

- **CONCLUSÃO:**

Portanto meus irmãos e filhos de fé, não peça a benção ao seu Sacerdote ou Sacerdotisa, padrinho ou madrinha, irmão ou iniciado mais elevado, apenas por praxe, protocolo ou costume.

Peça com coração, peça verdadeiramente porque o reconhece nessa condição, caso contrário, reserve-se desse direito e NÃO PEÇA !!!

Lembre-se que as bênçãos vem de DEUS, DO CRIADOR OU DE SEUS PROPOSTOS, portanto, receba a benção verdadeira, pois eles esquadriham nossos corações e sabem intimamente se o ato é verdadeiro ou não !!!



Benção!

Trocando a Benção com seu irmão de FÉ!



Uma falta grave, que não posso deixar de mencionar neste momento do curso, e que deve ser entendida desde já, é quando irmãos de fé que por exemplo naquele momento não estão se entendendo, por motivos particulares, inerentes ao terreiro, que na hora da troca de bênçãos, simplesmente não o fazem, pior que isso, fazem caras e bocas, reviram os olhos.

Esse tipo de conduta devem ser advertidas quando vistas na hora, por qualquer um dos sacerdotes, irmãos mais velhos ou seu dirigente.

São condutas horríveis para um Templo Umbandista. Este não é o lugar para maledicências e picuinhas, aqui é Solo Santo, Sagrado e Sacramentado, local de boa conduta e respeito para com seu próximo! E principalmente com os Guias e Orixás Sagrados.

A troca de bênçãos o próprio nome já diz, são bênçãos estamos respeitosamente saudando o Orixá do outro e vice versa, então quando um filho não troca bênção é como se ele estivesse virando as costas, desfazendo do Orixá que aquele filho carrega. E acreditem é melhor um DEUS QUE TE ABENÇOE, A UM DIABO QUE TE CARREGUE.

PERGUNTAS!?

